O Cristão Espírita

ÓRGÃO DOUTRINÁRIO EVANGÉLICO DA CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS "BEZERRA DE MENEZES"

ANO XIX - RIO DE JANEIRO, RJ - SETEMBRO/DEZEMBRO DE 1985 - N.º 77

(Fé inabalável só o é a que pode encarar "frente a frente a razão, em todas as épocas da Humanidade." ★ KARDEC.

MEDITAÇÕES DO NATAL

BEZERRA DE MENEZES
(Espírito)

"Eis o campo imenso, pronto para a ceifa."

Eis que o Senhor enviou seus discípulos com a ordem expressa: "Ide e curai os coxos, os cegos, os paralíticos e pregai o Evangelho do Reino."

Adianta-se o homem em ciências e letras. Rasga os céus, avança para a conquista do espaço, aprofunda-se nos estudos dos mares, dilata sua visão, aquece seu espírito na sabedoria superior.

E tudo isto é necessário, para que seja realizada a conquista mais alta, a maior de todas: a certeza da imortalidade, a vida nos planos espirituais, a reencarnação, a volta da sistemática ao grupo familiar, para ampliar conhecimentos, liquidar débitos e principalmente evoluir.

Eis os campos prontos, eis a humanidade às portas dos grandes eventos.

Por isto, o Espiritismo, a Doutrina do Cristo, há mais de um século lembra aos homens a necessidade da renovação dos costumes. Recordemos que João Batista, como precursor do Cristo, veio alertando a multidão para a necessidade da penitência, da renovação dos hábitos, no momento preciso em que as criaturas procuravam no materialismo o esquecimento das dores.

Aportou, na Terra, o Cristo com o seu imensurável amor, com a sua grande luz, construindo os alicerces do Reino de Deus.

Eis agora o Espiritismo, precursor divino das grandes modificações na face do planeta.

Por isto, homens irmãos, na aproximação da grande data do Senhor, quando se celebra o seu Natal na Terra e todos os corações buscam um pouco mais desta luz que jorra incessante do Alto, lembramos a necessidade da renovação íntima com o Evangelho do Senhor no Coração.

Procuremos servir sempre mais, instruindo-nos para progredir, trabalhando para alcançarmos os altos padrões de luz a que fomos destinados.

Coloquemos, corajosamente, nossas mãos no arado, convictos da verdade que nos aflora a alma, por misericordiosa concessão do Senhor.

Seja conosco a sua paz.

O Que se Deve Enteder Por Espírito Santo?

(Página 2)

☆

JESUS TINHA SEDE?

(Página 2)

☆

Você Acredita em Bondade Animal?

(Página 4)

☆

Descubra na Página 3 Uma Fórmula Mágica

AJUDE O LAR DE VERA LÚCIA

O Lar de Vera Lúcia Sartori é uma instituição criada pela CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES, que tem por finalidade abrigar 30 meninas órfãs ou desamparadas e dar-lhes assistência material, moral e espiritual, seguindo os princípios ensinados por Ali-Omar:

"Não se deve cogitar tão-somente de mitigar a fome da criança e de ampará-la materialmente, mas, acima de tudo, de recuperá-la espiritualmente, dando-lhe o alimento da alma."

Para concretizarmos este plano traçado pela espiritualidade superior necessitamos da colaboração de irmãos que a nós desejem unir-se.

As pessoas que quiserem ajudar-nos devem depositar a importância de sua contribuição, diretamente, na Carteira de Poupança do Banco Bradesco — Agência Praia de Botafogo n.º . . 1.629, conta n.º . . . . . 1729058-4, para crédito do Lar de Vera Lúcia Sartori.

Nenhum dos membros da Casa está autorizado a receber donativos em dinheiro.

Aceitamos também a doação do terreno.

Para tal, pedimos se comunicarem com os administradores da Casa e fornecerem o recibo do depósito para nosso controle.

Vera Lúcia Sartori
(Espírito)

Evangelho meditado
Fala sempre ao coração;
Evangelho praticado
É permanente oração.

NATAL, TEMPO DE PAZ!

Do inimigo aperte a mão
Com doçura, sem rancor;
Ao contacto do perdão
Toda pedra vira flor.

O CRISTÃO ESPÍRITA

Órgão Doutrinário-Evangélico da

CASA DE RECUPERAÇÃO E BENEFÍCIOS BEZERRA DE MENEZES

Fundadores: Azamôr Serrão (idealizador) e Indalício Mendes (diretor)

Coordenador: Júlio Couto Damasceno

Tiragem: 1.000 exemplares

Rua Bambina, n.º 128
ZC-02 — Botafogo
CEP-20000 — Rio

Matr. n.º 2720/LB-3, Vara Reg. Pub. RJ — Prot. 119964/L-A/8, de 30 de maio de 1974.

SESSÕES

DOMINGO — 8h30min: Estudo doutrinário e evangélico, para crianças, jovens e adultos.

2.ª FEIRA — 20h30min: Estudo de "Os Quatro Evangelhos" (Roustaing).

3.ª FEIRA — 15 horas: Estudo do "O Evangelho, segundo o Espiritismo" (Allan Kardec). Atendimento espiritual.

4.ª FEIRA — 20h30 min: Estudo e aprimoramento da mediunidade.

5.ª FEIRA — 15 horas: Estudo doutrinário e evangélico. Atendimento espiritual.

6.ª FEIRA — 20h30min: Estudo de "O Livro dos Espíritos" (Allan Kardec). Atendimento espiritual.

SEGUNDO SÁBADO DE C/MÊS — 18h30min: "Noite da Saudade", dedicada aos irmãos que já foram chamados à Espiritualidade.

NOTA — Depois do fechamento do portão **no horário** abaixo indicado, não será permitida a entrada. — Às 2as., 4as. e 6as.-feiras, o portão é aberto às 19,30 hs. e fechado às 20,20 hs.; às 3as. e 5as., às 14 hs. e fechado às 14,50; às 2as., 3as., 5as. e 6as.-feiras, os pedidos de irradiação etc., se encerrarão meia hora antes do fechamento do portão.

AVISO IMPORTANTE

Não será permitida a entrada de pessoas do sexo feminino vestidas de "short", "frente-única", calças compridas ou saias demasiado curtas; nem do sexo masculino, com bermudas" ou outro traje inadequado ao ambiente de um templo verdadeiramente cristão. É favor não fumar.

Composto e impresso nas oficinas da Gazeta de Notícias — R. Leandro Martins, 72 — Rio.

ESPIRITISMO CRISTÃO

QUE SE DEVE ENTENDER POR ESPÍRITO SANTO?

1. Segundo os velhos tempos hebraicos e os tempos evangélicos, **durante a missão de Jesus na Terra**, essa locução **Espírito Santo** era uma expressão familiar aos hebreus, significando a manifestação mesma de Deus, por um ato qualquer e a inspiração Divina — "o sopro do próprio Deus". Semelhante expressão foi empregada com relação a Jesus. **Era própria da época em que os homens não compreendiam que Aquele que supunham um homem igual aos demais, de cuja origem, essência e natureza nada sabiam**, pudesse libertar-se tanto da fraqueza humana, **sem estar cheio de Espírito Santo**, sem que um Espírito Santo **estivesse nele, sem ser impelido pelo Espírito**, isto é, sem ser inspirado por Deus **do mesmo modo** que os profetas.

2. Mais tarde, segundo a opinião católica, o **Espírito Santo** era uma parte da individualidade do próprio Deus, uma fração de Deus, inteligência suprema que reina sobre todas as massas, que revestira a forma humana para descer visivelmente ao meio dos humanos... No meio de INTERPRETAÇÕES FALSAS havia uma mistura de idéias hebraicas, de idéias politeístas, acidentalmente panteístas e de uma reminiscência confusa de idéias espíritas, algumas de cujos traços a tradição conservara e das quais a imaginação humana se apropriou, adaptando-as às suas necessidades.

3. Do ponto de vista espírita e conforme a verdade que a nova revelação vem pôr em foco aos olhos de todos, "o **Espírito Santo, de um modo geral, não era e não é um Espírito especial, mas uma designação figurada, que indicava e indica o conjunto dos Espíritos puros, dos Espíritos Superiores e dos bons Espíritos, isto é, uma falange sagrada, instrumento, na ordem hierárquica da elevação moral e intelectual, e ministra de Deus, uno, indivisível, eterno, infinito, que irradia por toda parte sem jamais se fracionar e cujas inspirações e vontades só os Espíritos puros recebem diretamente, para transmitir aos Espíritos Superiores, e, por meio destes, aos bons Espíritos, que através da escala espírita, as fazem chegar até nós**", etc. (Roustaing)

DÊ A SEU FILHO UM BRINQUEDO DE PAZ

A SEDE DE JESUS

Somente João, pela boa razão de haver sido, dos quatro Evangelistas, o único a presenciar o martírio do Calvário, relata que, na Cruz, Jesus exclamou: Tenho sede (Cap. 19, v. 28). Isso tem bastado a muitos Espíritas para não aceitarem o ensinamento constante da maravilhosa obra mediúnica conhecida como "Os Quatro Evangelhos", coordenada por Jean-Baptiste Roustaing, sob a alegação de que um corpo fluídico não poderia estar sujeito às necessidades de um corpo carnal, não passando, assim, o ensinamento de uma farsa de todo incompatível com a superioridade moral do Cristo.

Incompreensível é, porém, isto sim, que tais correligionários não se queiram deter sobre todo o trecho evangélico, dele apegando-se apenas àquelas duas palavras! O que João escreveu foi: "Depois, sabendo Jesus que tudo estava cumprido, **para se cumprir uma palavra que ainda restava da Escritura, disse: Tenho sede**" (o grifo é nosso). Jesus, portanto, disse que tinha sede "para se cumprir uma palavra que ainda restava da Escritura" porque, quanto ao mais, "tudo estava cumprido". João teve o cuidado de não deixar dúvidas a respeito e se se quer argumentar com a citação evangélica deve-se enunciá-la por inteiro e não apenas com duas palavras que, isoladas, impedem a compreensão correta do texto.

O inolvidável Orientador-Geral desta CASA — Irmão Azamôr Serrão — nos ensinou que, na Cruz, Jesus recitava salmos de David a respeito da Crucificação e não se deve, pois, estranhar haver exclamado também: "Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste?" (Mateus — Cap. 27, v. 46 e Marcos — Cap. 15, v. 34), se no Salmo 21 (22 das edições protestantes), intitulado "O Messias sofre, mas triunfa, igualmente exclamava: "Deus, Deus meu, olha para mim; por que me desamparaste?" (v. 2) e no versículo 19 (18 das edições protestantes) David, o grande profeta, dizia: "Repartiram entre si os meus vestidos e lançaram sorte sobre a minha túnica", acontecimentos esses que cerca de mil anos depois são também relatados nos Evangelhos por Mateus (Cap. 27, v. 35) e Marcos (Cap. 15, v. 24)!

Quanto à suposta sede de Jesus, é ainda em um dos Salmos que vamos encontrar a "palavra que ainda restava da Escritura". Basta lê-la no versículo 22 do Capítulo 68 (v. 21 do Cap. 69 das ditas edições), intitulado: "Os sofrimentos de David prefiguram os do Messias", onde está dito: "E deram-me na minha comida fel, e na minha **sede** (o grifo é nosso) me propinaram vinagre."

Atente-se bem para o título desse Capítulo, que não é demais repetir: "Os sofrimentos de David prefiguram os do Messias"! Mil anos antes o profeta já descrevia o martírio do Messias e isso bem explica a razão pela qual o Cristo, na Cruz, recitava esses Salmos: queria dar cumprimento integral à Escritura predita nos Salmos de David quanto à Crucificação e para que se cumprisse a última palavra que dela restava: a SEDE.

Bem comprovado assim fica quão é frágil o argumento com que se tem procurado em vão destruir o magistral ensinamento de que o Mestre plasmara um corpo fluídico para poder baixar ao nosso planeta e dar cumprimento à sua sublime missão.

ENRIQUECE O TEU DIA:

Não desperdices a riqueza dos minutos na indiferença, na teimosia, no isolamento ou na inércia.

EMMANUEL

LENDO ROUSTAING

"De uma comunicação recebida em Paris, 14 de Setembro de 1863, diz ao Codiifcador um Espírito: "Tenho vivo interesse pelo teu trabalho, que é um passo considerável para a frente e abre, afinal, ao Espiritismo, a estrada larga das aplicações proveitosas a bem da sociedade. Com esta obra ("O Livro dos Espíritos"), O EDIFÍCIO COMEÇA A LIBERTAR-SE DOS ANDAIMES E JÁ SE LHE PODE VER A CÚPULA A DESENHAR-SE NO HORIZONTE." (1)

—:—:—

"O Espiritismo, avançando com o progresso, jamais será ultrapassado, porque, se novas descobertas lhe demonstrarem que está em erro acerca de um ponto, ele se modificará nesse ponto; se uma verdade nova se revelar, ele a aceitará."

—:—:—

"A Doutrina Espírita é o mais poderoso elemento de moralização, por se dirigir simultaneamente ao coração, à inteligência e ao interesse pessoal bem compreendido."

—:—:—

"A questão social não tem (...) por ponto de partida a forma de tal ou qual instituição; ela está toda no melhoramento moral dos indivíduos e das massas. Aí é que se acha o princípio, a verdadeira chave da felicidade do gênero humano. É pela educação, mais do que pela instrução, que se transformará a Humanidade."

(1) A cúpula do Espiritismo viria a ser a Revelação da Revelação, isto é, a obra mediúnica «Os Quatro Evangelhos», de J. B. Roustaing, que completaria a tarefa de Kardec.

PARA LER E MEDITAR

Obediência não é humilhação: é disciplina. Sem disciplina não há ordem. Sem ordem nada se faz direito.

—:—:—

Obediência é o consentimento da razão, resignação é o consentimento do coração.

—:—:—

Não se habitue a falar mal dos outros. A crítica justa é útil quando feita com vontade de ajudar.

—:—:—

Amar é gostar de alguém mais do que de si mesmo. É perdoar quando deve receber perdão.

—:—:—

Quem ama não exige, não impõe, não reclama, não condena. Procura entender e esquecer, sem se zangar.

—:—:—

Nunca se mostre superior a ninguém. A perfeição é atributo divino.

—:—:—

Há sempre quem se beneficie como a religião que escolheu para si. Respeite os que não pensam com você e desculpe a quem faça o contrário.

—:—:—

Só temos de Deus o que realmente merecemos. E Deus nunca se engana. (de Ridani)

LENDO KARDEC

"O magnetismo humano pode operar curas que certas pessoas ainda não compreendem. Quanto mais o homem se aproxima da vida espiritual mais se purificará e, consequentemente, mais fácil lhe será receber a ajuda dos espíritos, os fluidos que o cercam e mais depressa receberá os curativos que precisa."

—:—:—

"Repetimos: quanto mais a pessoa procurar ser boa e tratar melhor os outros, mais facilmente terá a ajuda dos bons Espíritos. Seu destino depende do seu comportamento em todos os momentos da vida."

—:—:—

"Trate bem todas as pessoas. Não se enraiveça. Tenha paciência e calma. Fazer bem atrai o bem. Fazer mal aumenta o mal. Não se irrite. Procure resolver seus problemas com boas maneiras."

—:—:—

"Se errar ou agir mal, peça desculpas e procure corrigir o erro e fazer o bem. Somos o que demonstramos no nosso comportamento. Cumpra sempre o que prometer de bom."

—:—:—

"A bondade de Deus desce sobre os que se esforçam por andar corretamente. Paciência, coragem, insistência em ser bom e ajudar a quem precisa. Fé em Deus e amor a todos os seres da Natureza."

NÃO ESTRAGUE A BELEZA DO NATAL DO SEU FILHO COM BRINQUEDOS QUE LEMBREM ARMAS DE GUERRA E CRIMES

A fórmula mágica

Ana sentia-se aborrecida. Tudo a entediava. Sua mente abrigava pensamentos negativos. Sentia-se deprimida. Uma angústia, uma inquietude sutis iam pouco a pouco se apoderando de seu espírito. A ira foi também tomando conta dela, regendo seus atos e suas palavras. Quando o filho choramingou, fazendo manha por querer determinado objeto, impacientou-se e lhe deu uns tapas. Desentendeu-se com a empregada. Acabou por queimar-se na panela e quebrar um copo num momento raivoso. Tudo dava errado e todos à sua volta iam se contagiando com o seu mau humor.

Ana sentiu que perdia o controle de si mesma. E lembrando-se das palavras de sua irmã, que procurava estudar e se guiar sempre pelos preceitos espíritas, procurou relaxar e ergueu seus pensamentos a Deus. Pediu-lhe paciência, pediu-lhe que a auxiliasse a resolver seus problemas caseiros e profissionais que a oprimiam, que a perturbavam. E a resposta não tardou. As batidas de seu coração foram se acalmando. Aos poucos sentiu-se envolver por uma grande paz. Foi-se descontraindo; sua expressão suavizou-se. Um grande peso em sua cabeça foi-se afastando. E lembrou-se da fórmula mágica: amor e paciência.

Com carinho sentou-se ao lado do filho e meigamente conversou com ele. A criança sorriu e grande alegria a envolveu. Depois voltou à cozinha e pacientemente explicou à empregada o que desejava. A moça aquiesceu com um gesto e as coisas passaram a caminhar normalmente. Nos dias que se seguiram Ana adotou em todos os momentos a sua fórmula. E teve êxito.

Com amor tudo se torna bem mais fácil.

ANTÔNIO DE PÁDUA

EXEMPLOS DE BONDADE ANIMAL

Conta-nos Gabriel Delanne, em seu magnífico livro **A Evolução Anímica**, fatos do amor entre os animais, que, em muitos casos, pode ser exemplo para a espécie humana:

AMOR CONJUGAL — AMOR MATERNO:

"Buffon (1) adverte que as aves representam tudo quanto se passa num lar honesto. Observam a castidade conjugal, cuidam dos filhos; o macho é o marido, o pai da família, e o casal, por débil que seja, mostra-se valoroso até ao sacrifício de morte, em se tratando de defender a prole.

"Não há quem ignore o zelo da galinha na defesa dos pintinhos. Os animais ferozes — tigre, lobo, gato selvagem — todos têm por suas crias o mais terno afeto (ménault — "L'amour maternal"). Darwin, Brahm, Leuret, citam exemplos capazes de varrer qualquer dúvida a respeito. Leuret conta que um macaco, cuja fêmea lhe morrera, cuidava solícito do pobre rebento esquálido e enfêrmico. À noite, tomava-o ao colo para adormecê-lo, e, durante o dia, não o perdia de vista um instante. De resto, entre os macacos, os órfãos são sempre recolhidos e adotados com carinho, tanto pelos machos como pelas fêmeas.

"Uma bugia (cinocéfalo — macaco de cabeça semelhante à do cachoro), notável por sua bondade, recolhia macaquinhos doutras espécies e chegava a furtar cachorros e gatos pequenos, que lhe faziam companhia. Certa vez, um gatinho adotado arranhou-a, e ela, admirada, deu prova de inteligência examinando-lhe as patas, e, logo, com os dentes, aparou-lhe as garras (p. 71).

"A **Revue Scientifique** publicou o seguinte fato testemunhado pelo Dr. Ball: "O cão de fila aventurou-se dentro de um lago congelado, quando, de súbito, quebrou-se o gelo e ele resvalou na água, tentando em vão libertar-se. Perto, flutuava um ramo e esse cão a ele se agarrou depressa, na esperança de salvar-se. Um cachorro terra-nova que, distante, assistira ao acidente, lançou-se ao gelo, caminhando, e não se aproximou da fenda aberta senão o suficiente para prender o ramo com os dentes e puxá-lo, salvando o cão de fila, num ato admirável por sua espontaneidade e inteligência.

"Obviamente, o terra-nova compreendeu o perigo do cão de fila e compreendeu que ele somente seria salvo com uma providência urgente e bem calculada. E, com o risco de também se comprometer, fez o que era preciso, urgentemente.

"Narra o sábio Darwin que o capitão Stransbury encontrou num lago salino, em Utah, nos Estados Unidos, um velho pelicano completamente cego e muito gordo, que devia estar lá há muito tempo recebendo assistência dos companheiros, que o alimentavam e cercavam de cuidados. Foram vistos também corvos cegos sendo alimentados por outros companheiros; um papagaio que cuidava e tomava conta de uma ave de outra espécie, raquítica e estropiada. O papagaio limpava-lhe a plumagem com carinho e defendia do ataque de outros papagaios, soltos no jardim.

"Outro caso comprovado: um cavalo do exército francês, devido a velhice, estava fora de serviço. Não podia comer porque seus dentes, estragados, não lhe permitiam mastigar o feno e a aveia que lhe davam. Verificou-se, então, que dois outros animais, que lhe ficavam à esquerda e à direita, dele passaram a cuidar, retirando o feno da mangedoura e colocando-lhe à frente, depois de mastigado. O mesmo faziam com a aveia, depois de bem triturada." (Gratrolet — "Anatomie du Système nerveux").

Poderíamos citar numerosos outros exemplos de solidariedade entre os demais animais irracionais. Exemplos atuais, feitos por eminentes psicólogos. Quantas pessoas existem que podem aprender tão edificantes lições de amor e bondade, dados por animais de todas as espécies? Sigamos esses exemplos, que realçam o alcance da sabedoria divina.

Conta-nos Gabriel Delanne, em seu magnífico livro «A Evolução Anímica», fatos do amor entre os animais, que, em muitos casos, pode ser exemplo para a espécie humana: